



Áreas de intervenção do Centro de Apoio Técnico à Segurança no Trabalho

Relevância do Processo de Gestão de Riscos





MAI ÊUTICA

Cooperativa de Ensino Superior, C.R.L.

Av. Carlos de Oliveira Campos
4475-690 Avioso S. Pedro
Castelo da Maia



excelência'10

- **INSTITUTO SUPERIOR DA MAIA:**
 - Instituição de Ensino Superior com cerca de 5000 alunos;
 - Lecciona:
 - 13 CET's
 - 20 licenciaturas;
 - 13 Mestrados





Licenciatura em EST



- Objectivos:

- Formar engenheiros, com capacidade para:

- Colaborar com a gestão de topo da empresa no planeamento e na implementação do sistema de gestão de prevenção;
- Conceber, programar e desenvolver medidas de prevenção e de protecção;
- Coordenar tecnicamente as actividades de SHST; desenvolver processos de avaliação de riscos profissionais em geral, e de riscos especiais inerentes à indústria da construção;
- Gerir a organização de emergência, controlo e combate a incêndios e a evacuação de trabalhadores;





Licenciatura em EST



- Objectivos:



- Formar engenheiros, com capacidade para:

- Assegurar a organização da documentação necessária ao desenvolvimento da prevenção;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de auditorias e inspecções;
- Participar na organização do trabalho;
- Promover a informação e a formação dos trabalhadores;
- Desenvolver as relações da empresa com os organismos da rede de prevenção.





CATST

Centro de Apoio Técnico à Segurança no Trabalho

■ Ensaios:

- Ruído Laboral*;
- Ruído Ambiental*;
- Colheita de Poeiras Totais e Respiráveis*;
- Determinação de Poeiras Totais e Respiráveis*;
- Iluminância*;
- Vibrações Mecânicas - Corpo Humano*;
- Contaminantes Químicos:
Cov's, poeiras (metálicas, madeira, sílica);
- Avaliação de Ambiente Térmico;

* Ensaios acreditados pelo IPAC.



■ Atividades em SHT

- Planos de Segurança Contra Incêndio
- Formação em Higiene e Segurança no Trabalho;
- Consultoria em HST





Gestão de risco

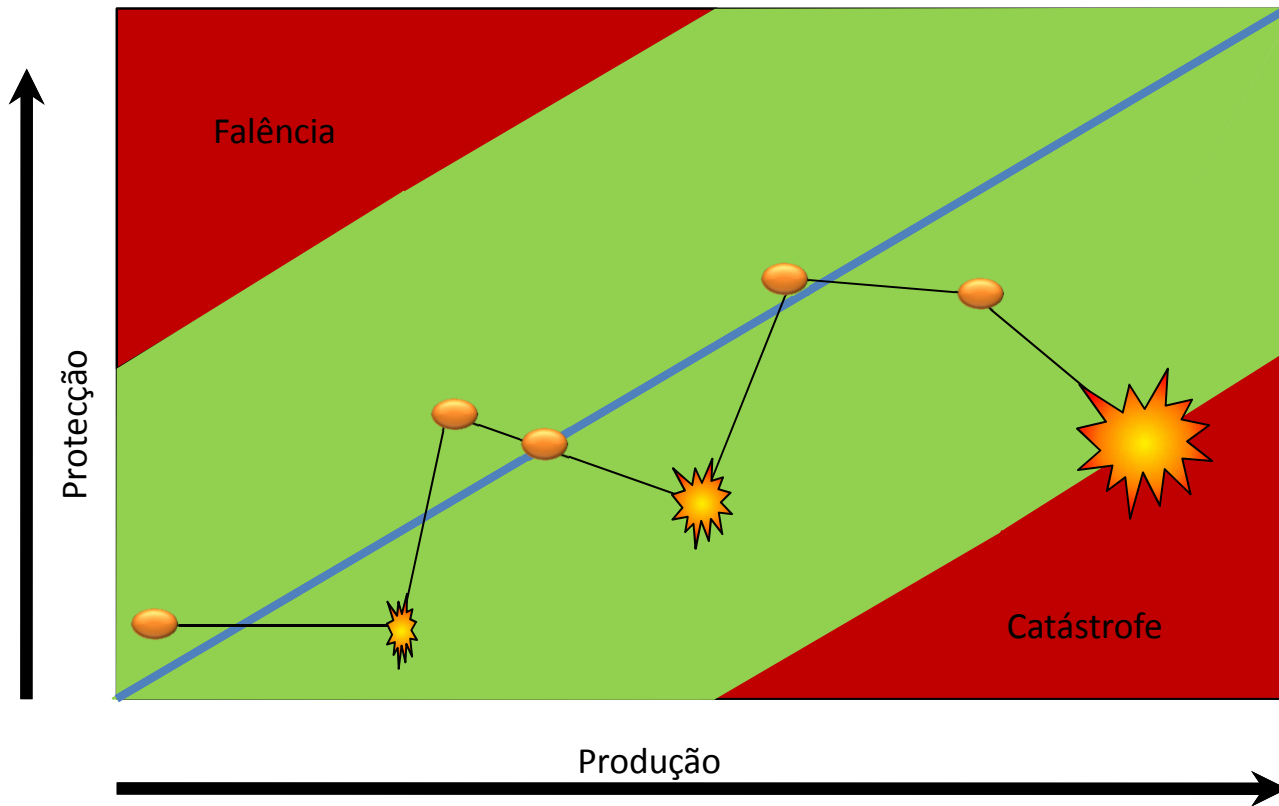




Gestão de Riscos



- Período de vida de uma organização





Gestão de risco



– Definição:

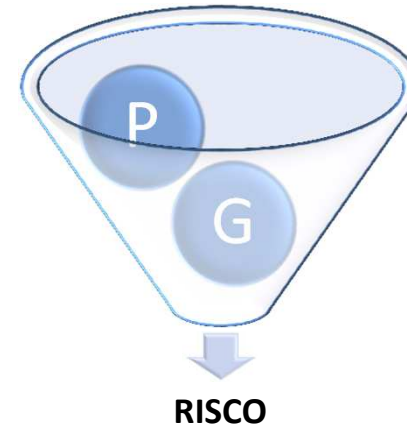
- Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que respeita ao risco (NP ISO 31000:2013)



Gestão de risco

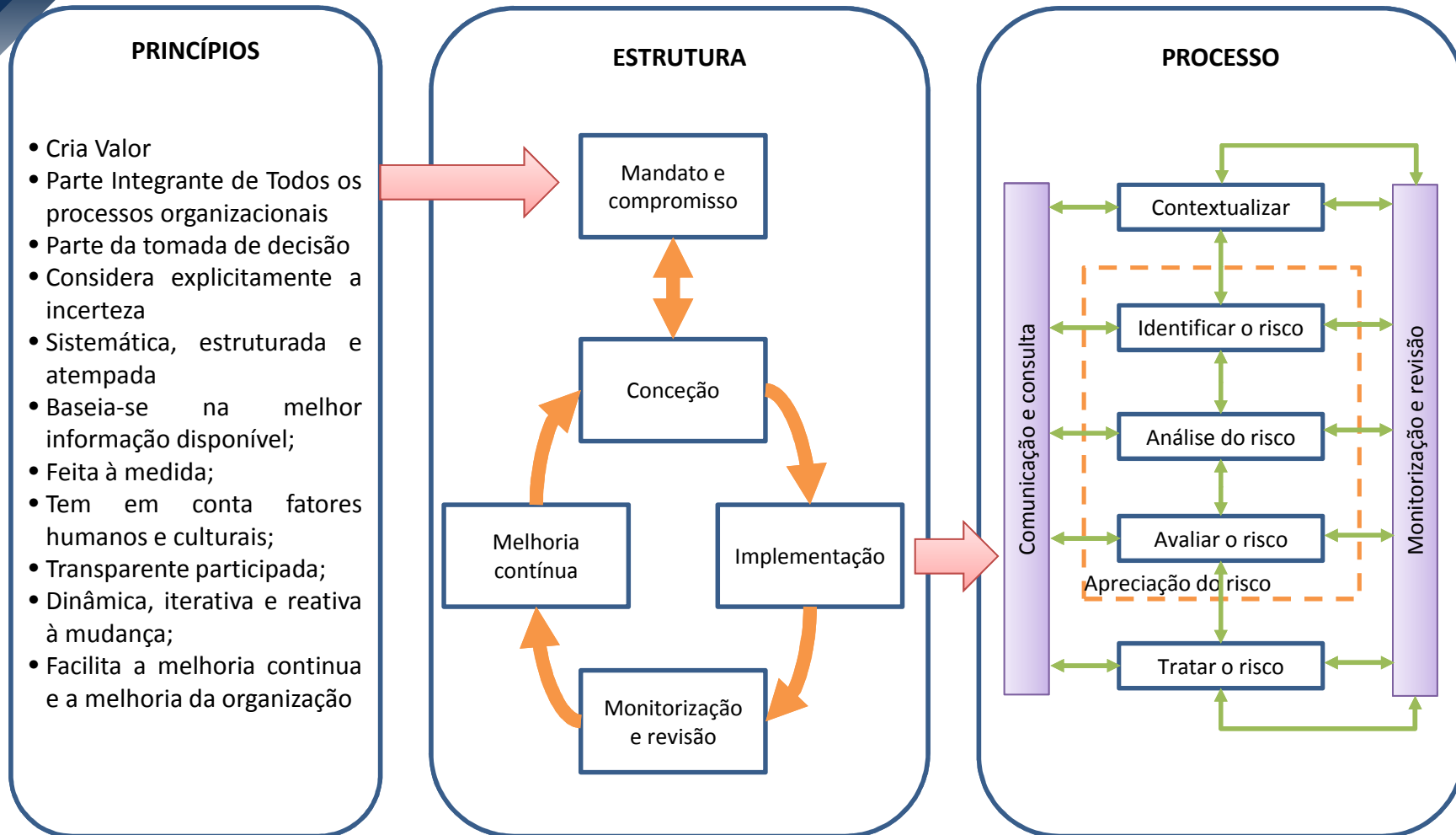


– RISCO ?



- Efeito da Incerteza na consecução dos objetivos (NP ISO 31000:2013)
 - O risco é frequentemente expresso como a combinação das consequências de um dado evento e a respetiva probabilidade

Gestão de risco





Gestão de risco



•Princípios da Gestão de Risco

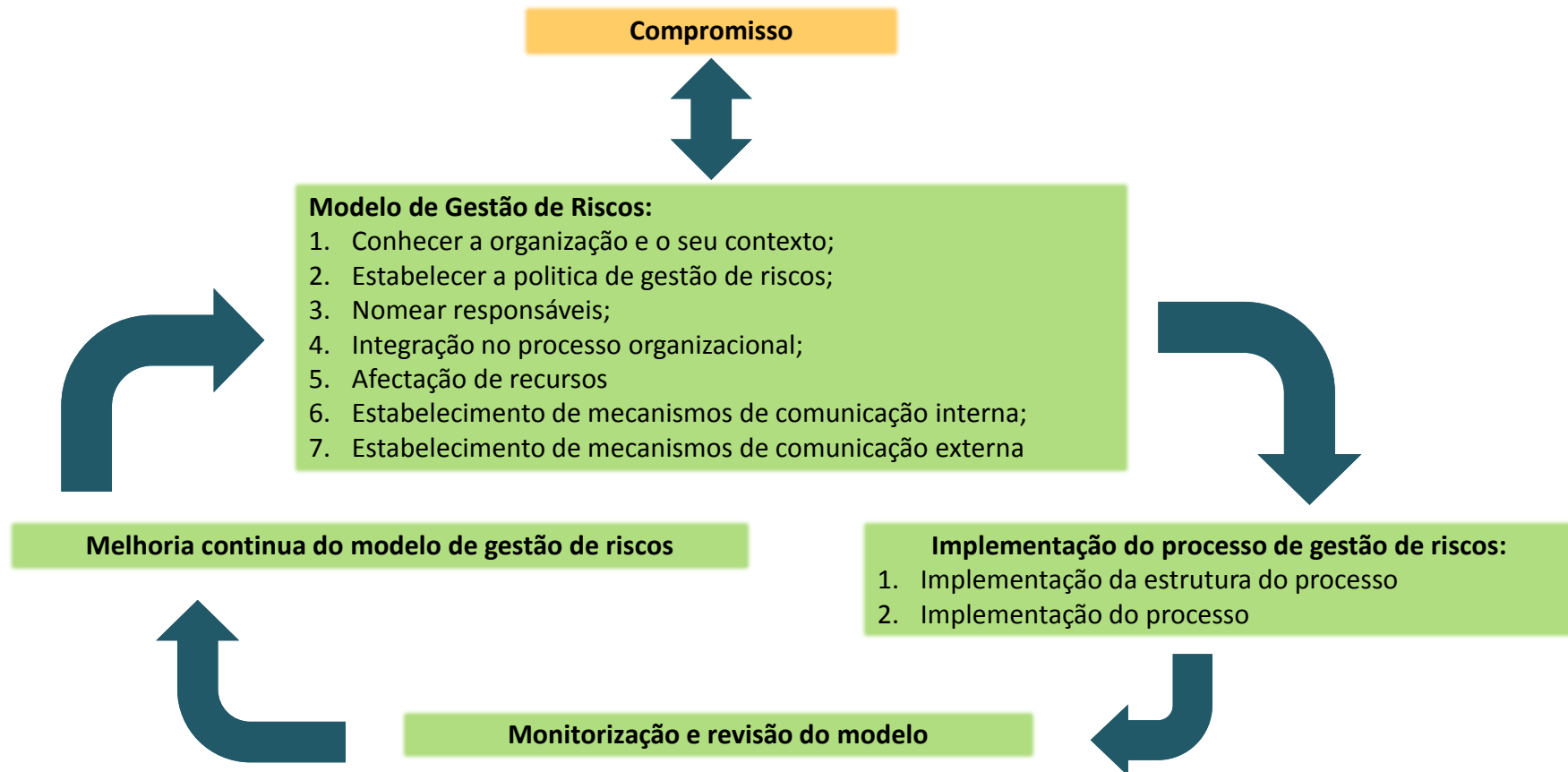
- Cria e protege o Valor
- Parte Integrante de Todos os processos organizacionais
- Parte da tomada de decisão
- Considera explicitamente a incerteza
- Sistemática, estruturada e atempada
- Baseia-se na melhor informação disponível;
- Feita à medida;
- Tem em conta fatores humanos e culturais;
- Transparente participada;
- Dinâmica, iterativa e reativa à mudança;
- Facilita a melhoria continua e a melhoria da organização





Gestão de risco

- Estrutura





Gestão de risco



- Estrutura

- O sucesso da gestão do risco depende da eficácia da estrutura da gestão em fornecer os fundamentos e as disposições que permitem a sua integração em todos os níveis de da organização:

- Apoiar uma gestão eficaz dos riscos no decurso da aplicação do processo de gestão de risco nos diferentes níveis da organização
- Garantir que a informação sobre o risco, que decorre do processo de gestão do risco é corretamente reportada e serve de base à tomada de decisão e à responsabilização a todos os níveis da organização



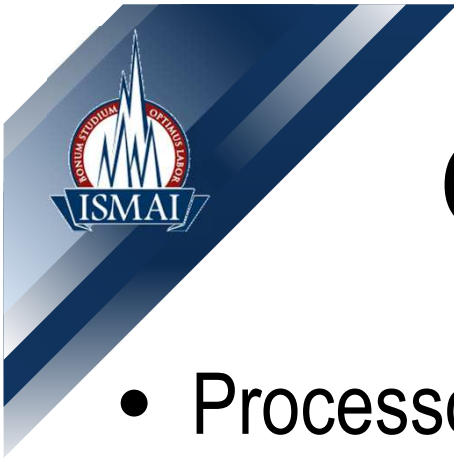


Gestão de risco



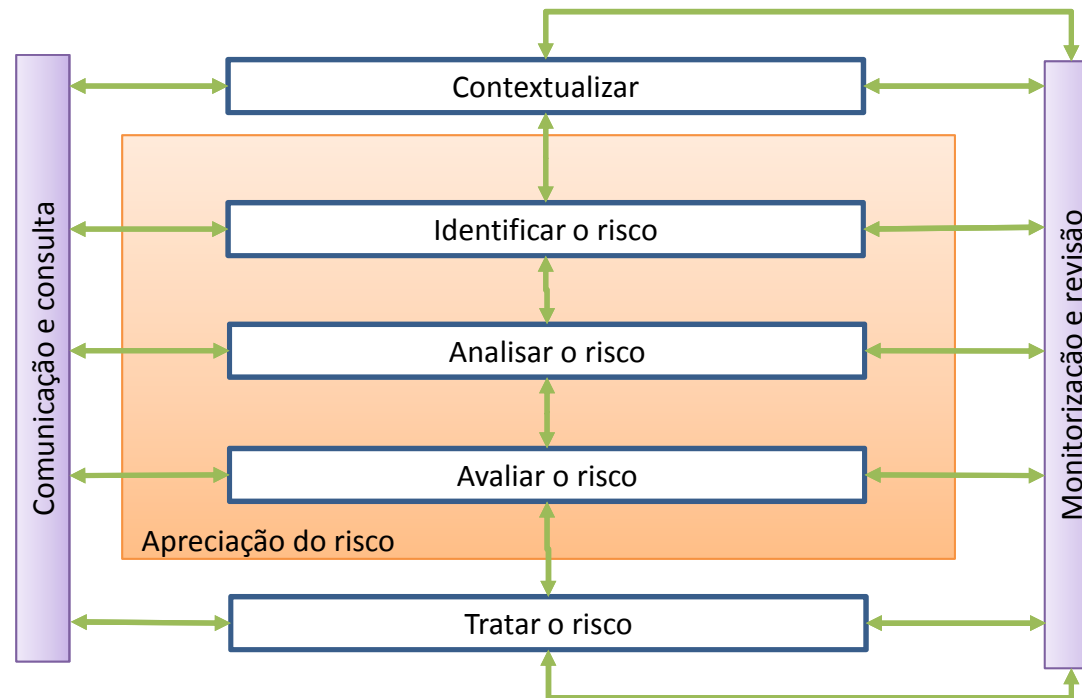
- Processo:
 - O processo de gestão de riscos deve ser:
 - Parte integrante da gestão
 - Integrado na cultura e práticas organizacionais;
 - Feito à medida dos processos de negócio da organização





Gestão de risco

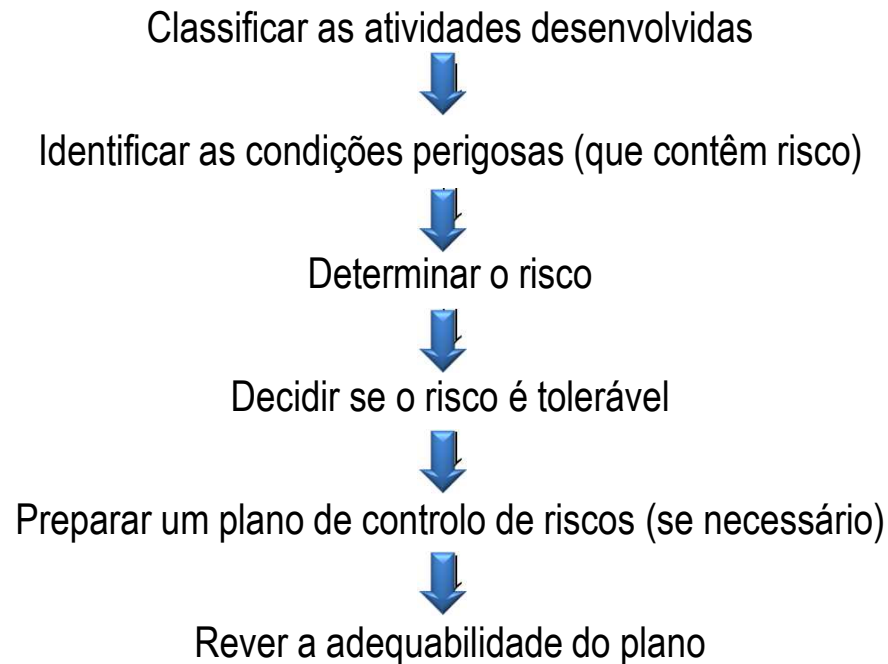
- Processo





Gestão de risco

- Processo





Gestão de risco



- Registo do processo de gestão do risco:
 - O processo de gestão de riscos deve ser rastreável
 - Deverá considerar:
 - As necessidades de aprendizagem contínua da organização;
 - Os benefícios da reutilização da informação para efeitos de gestão;
 - Os custos e os esforços envolvidos na criação e manutenção dos registos;
 - As necessidades legais, regulamentares e operacionais de registos;
 - O método de acesso, a facilidade de consulta e os meios de armazenamento;
 - O período de retenção
 - Sensibilidade da informação





Instituto Superior da Maia

ISMAI



CONTACTOS

MORADA

Av. Carlos de Oliveira Campos

Castêlo da Maia

4475-690, Avioso (S.Pedro)

CATST

Tel: 22 986 60 81

Fax: 22 982 53 31

EMAIL

catst@ismai.pt

SITE

www.ismai.pt/catst

